

**Uso:** Interno

**Fator de Correção:** Não se aplica

**Fator de Equivalência:** Não se aplica

## **DL METIONINA** **AMINOÁCIDO**

Nutricionalmente essencial. Juntamente com L-Cistina é a principal fonte de enxofre orgânico para o organismo. A Metionina na forma DL (**DL-Metionina**) é tão bem utilizada no organismo quanto a L-Metionina, pois a D-Metionina é desaminada para o correspondente ácido aceto, que produz a L-Metionina por transaminação.

### **Recomendação de uso**

É usada na faixa de 200 a 1000mg ao dia. A dose máxima é 3g ao dia. Em altas doses deve ser acompanhada por Vitaminas B6, B9 e B12 (co-fatores de seu metabolismo) para garantir sua completa metabolização e evitar a formação do tóxico homocisteína.

### **Aplicações**

- ✓ Ingrediente de soluções parenterais e enterais de aminoácidos e vários suplementos nutricionais;
- ✓ Patologias do couro cabeludo, pele e unhas, graças a presença do enxofre;
- ✓ Drogas para doenças hepáticas (principalmente como alternativa à acetilcisteína, p/ evitar danos hepáticos nos casos de envenenamento por paracetamol) e alcoolismo;
- ✓ Suplementação em rações;
- ✓ Estímulo da síntese de glutatona;
- ✓ Diminuição pH urinário;
- ✓ Coadjuvante ao tratamento de distúrbios hepáticos;
- ✓ Alívio dos sintomas de artrite e reumatismo;
- ✓ Retardo do desenvolvimento de catarata.

### **Metabolismo**

A Metionina pode ser classificada como glicogênica porque é metabolizada em ácido pirúvico através da succinil-CoA. Uma vez que a forma D seja convertida em forma L por receber um grupo amino após a desaminação oxidativa *in vivo*, é geralmente aceito que as formas D e L são equivalentes em valor nutricional.

A metionina é convertida em S-adenosil metionina por uma reação dependente de ATP. Ela funciona como um importante doador de grupo metil no organismo. Após a desmetilação, a homocisteína é formada e subseqüentemente metabolizada através de duas vias: uma é a via de recuperação envolvendo sua re-síntese em metionina pela homocisteína metiltransferase na presença de vitamina B12. O outro caminho se segue a partir da cistationina em cisteína após receber o esqueleto de carbono da serina. A homoserina resultante é decomposta em succinil-CoA e então metabolizada em ácido pirúvico. A metionina tem um papel importante no metabolismo de fosfolídeos e sua deficiência é conhecida por causar prejuízos renais e hepáticos.

### **Deficiência**

A deficiência deste aminoácido pode provocar pele sem tônus, queda de cabelos, infiltração de gordura no fígado, retardo da síntese de proteína, arterosclerose.

### Referências Bibliográficas

1. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo:Tecnopress, 2000.
2. FERREIRA, A.O. Guia Prático da Farmácia Magistral. Juiz de Fora: Pharmabooks, 2002.
3. CHAITOW, L. The Healing Power of Amino Acids. England: Thorsons Publishers Limited, 1989.
4. MOURA, J.G.P. Nutrientes Terapêuticos. Rio Grande do Sul:Visão, 2006.

*Última atualização: 20/07/2017 BM.*

